

Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado de Ceará.

Des vinte e seis dias do mês de outubro do ano de mil, novecentos e noventa e quatro, às 08:10 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragá Monteiro Chaves, Celínio Noqueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Raimundo Emardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Zenio Maria Azeiteiro Chaves. Na Presidência, o vereador Celínio Noqueira Barros, secretariado pela 1ª Secretária, ve

readona Gônia Maria Noronha Chaves. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 10ª (décima) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, realizada em 19 de outubro de 1994, sendo aprovada sem retipicações. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de lei nº 413/94, de 18 de outubro de 1994, do Poder Executivo Municipal; Projeto de lei nº 414/94, de 18 de outubro de 1994, do Poder Executivo Municipal; Projeto de lei nº 004/94, de 24 de outubro de 1994, da Mesa Diretora desta Casa; Ofícios nºs 137 ao 144/94, do Presidente desta Casa Legislativa; Ofícios nº 222/94, do Sr. Prefeito Municipal; Mandato de Citação do INSS, contra a Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte; Convite da Câmara Municipal de Morada Nova. Na Tribuna Popular, usou da palavra os senhores Manoel Gondim e Carlito Vandisson. No Pequeno Expediente não houve Vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Araújo Monteiro Chaves, começou o seu pronunciamento falando sobre o problema da água. O desperdício da água é muito grande; para se fazer uma melhor distribuição, é necessário se botar um fiscal durante a noite, para se detectar "in loco" os locais de desperdício e se fazer as devidas notificações. Falou sobre a arborização da cidade e se solidarizou com o vereador Roberto pela sua luta. Fez, ainda, algumas críticas ao Executivo, pelos descasos das suas reivindicações, que não foram atendidas, como a recuperação da praça principal da cidade, a construção de um banheiro público, a recuperação das estradas vicinais, a coleta regular do lixo nas ruas. Se todas essas solicitações tivessem sido atendidas pelo Sr. Prefeito, não seria motivo para se usar a Tribuna desta Casa. Falou ainda sobre o poço profundo da Barrinha, providências não foram tomadas e a comunidade de Barrinha necessita da instalação do poço. Falou do projeto de lei que doa terreno à Loja Maçônica e do projeto para

atender crianças e adolescentes. Manoel Moreira de Almeida comecei falando do ato político, quando da aquisição dos tratores por parte das cooperativas; as revendedoras, ao saber que as cooperativas iam receber uma verba para aquisição dos tratores, se prontificaram em fornecer os tratores para a parreata, sem ônus para as cooperativas. Só que até agora o dinheiro não foi liberado, não sabemos se o BNB de Lins retive o dinheiro, ou se foi a Central. Já compramos um trator para a Gangorvinha, pagamos e até agora a Marey Ferguson não fez a entrega; com isto tem dificultado a prestação de contas. Quanto ao fato dos servidores de São João ser um dos mais bem pagos do interior é um fato, foi feito um concurso público, entregou a máquina, mas no setor social é muito carente. Falou ainda sobre a Medida Provisória 02/09, acabou com a aposentadoria rural, porque existe a necessidade para se aposentar da prova material e muitas aposentadorias poderão cair. Falou ainda da necessidade de se fazer um debate com o pessoal do INSS, para se esclarecer os problemas das aposentadorias rurais. Roberto Wagner de Freitas, começou o seu pronunciamento se solidarizando com o vereador Manoel, sobre o problema da medida provisória baixada pelo Governo Federal. O Presidente Celso pediu um espaço e fez um requerimento verbal requerendo a prorrogação do expediente em 30 minutos, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Continuando, o vereador Roberto falou sobre o esporte vitorioso de Tabuleiro, como o Futebol e o Basket-ball, e isto se deve ao fato dos monitores realmente atuarem nessas áreas. Sobre a Vila Macena, o bico colocado perto do chafariz, não foi botado pela Prefeitura, mas a pedido do Sr. Paulo Macena. Falou ainda da necessidade de se fazer uma campanha junto à população, para que não se destrua os garajais e placas de sinalização. A Vereadora Tônia pediu um aparte e falou da necessidade da sinalização na cidade. Continuando, o Vereador Roberto falou da necessidade do banheiro pú

bluo e da Comissão de Licitação da merenda escolar, que foi prorrogada, em razão de só haver comparecido um concorrente; espera-se que com isto apareçam outros concorrentes. Fez um convite verbal para o secretário de saúde do município, Dr. Raimundo Maurício, vir a plenário e falar sobre a saúde do município. Falou ainda do pronunciamento do Dep. Jackson Pereira, na rádio, em não abandonar o problema das aposentadorias, mas sim sobre a irrigação em Limoeiro, e no desvio de dinheiro. Quanto a este assunto, o Dep. Ariosto Holanda irá se pronunciar na mesma rádio sobre o assunto. Manoel pediu um aparte e falou sobre a COOIPA, porque interesses existem para não dar certo; porque grupos privados tem interesse em dizer que o Projeto Jaguaripe/Apodi é inviável. Continuando, Roberto falou sobre os tratores, que serão bem vindos para as cooperativas. Raimundo Dinardo da Silva Maia falou dos feitos da administração, como a aquisição de mais 2 carros-pipa. Sobre o problema levado pelo ex-vereador Vandilson, se o Prefeito não fizer calçamento aonde está sendo colocado pedras, não enganará apenas o povo, mas os vereadores também. Apurou ainda que o canal do riacho dos Patos está sendo cavado; o Sr. Prefeito conseguiu mais 50 horas para cavar o lado de Zé Chaves. Sobre a denúncia feita pelo suplente de vereador José Rosendo, não é verdadeira. Quanto ao problema da recuperação da praça, esta só será feita quando for feita a devolução do dinheiro pelo ex-Prefeito José de Oliveira Maia. Celso Noqueira Barros, começou falando que é a favor dos Projetos de leis nº 413 e 414/94. Falou ainda que está surgindo conversas no judiciário local, contra a Câmara, sobre o problema com o Promotor de Justiça. Para isso, já foi autorizado remeter ofício a Procuradora de Justiça, Dra. Socorro França, solicitando um promotor para a nossa comarca. Sobre o Mandato de Citação, o assessor jurídico está tomando as providências, porque não devemos ao INSS. Sobre o desper-

dício d'água, o problema é da CABECE. Para coibir os inpatentes, medidas punitivas devem ser tomadas. Falou ainda que está em estudo um projeto de lei, para não se pagar os servidores com uma diferença muito grande entre o mais baixo salário e o mais alto.

O Sr. Presidente recebeu o Requerimento nº 013/94, requerendo urgência especial ao projeto de lei nº 004/94, de 24 de outubro de 1994, da Mesa Diretora, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos, para o Intervalo Regimental. Reiniciando os trabalhos, procedeu-se a leitura do Edital de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou da seguinte matéria: 2ª discussão e votação do Projeto de lei nº 406/94, que dispõe sobre Diretrizes para o ano de 1995 e dá outras providências, e as Emendas: Supressiva nº 01/94 e Modificativa nº 02/94, da Comissão de Finanças e Orçamento. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em 2ª votação o Projeto de lei nº 406/94, com as Emendas Supressiva e Modificativa, sendo aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de lei nº 004/94, de 24 de outubro de 1994, da Mesa Diretora, que autoriza a aquisição do Bem Móvel que indica e dá outras providências, sendo aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. O Sr. Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o próximo dia 09 de novembro do ano em curso. Nada mais havendo a tratar, a Sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pelo Presidente, Secretária, e demais Vereadores presentes.

Francisco Aldenora Juiz do Juizal.
 FRANCISCO HILARIPO A LÍPIA
 João Antonio Viana *Secretário*
 José Reboças da Costa *Francisco Soares*
Francisco Soares
Francisco Soares
Francisco Soares